



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO REMOTO NO IFFAR – AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

1 Introdução

Esse relatório tem o objetivo de apresentar os dados produzidos pelos Setores de Assessoria Pedagógica (SAPs) dos *campi* e Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), acerca do desenvolvimento do ensino remoto, implementado em decorrência da pandemia do Coronavírus, compreendendo o período de 03 de agosto a 23 de dezembro de 2020. Inicialmente, faz-se necessário situar o contexto histórico de implementação do ensino remoto na instituição, a fim de contextualizar os dados e análises apresentados na sequência.

O ensino remoto foi implementado de forma emergencial no IFFar no mesmo dia em que ocorreu a suspensão das atividades acadêmicas presenciais, impetrada pela Portaria do Ministério da Educação nº 343, de 17 de março de 2020. De forma intempestiva, em decorrência da disseminação acelerada do vírus em âmbito nacional e internacional, as atividades acadêmicas presenciais, seguindo as orientações da referida Portaria, foram transferidas para os meios digitais.

Tal mudança gerou inúmeros desafios ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos do IFFar, tendo em vista a falta de planejamento adequado e ausência das condições materiais necessárias a esse novo formato de ensino. A partir de avaliação periódica realizada por meio de pesquisas e análises do Comitê Institucional de Emergência (CIE), o Conselho Superior (CONSUP) do IFFar aprovou a suspensão do calendário acadêmico a partir de 15 de maio de 2020, para que fosse possível a melhor compreensão e atendimento às demandas exigidas pelo ensino remoto e assim retomar às atividades de forma qualificada, o que ocorreu em 03 de agosto.

Durante essa pausa, foram desenvolvidas formações voltadas aos servidores e estudantes e planejadas formas de atendimento às condições materiais necessárias ao acompanhamento das atividades remotas. Nessa direção, o IFFar promoveu o empréstimo de computadores aos estudantes que não dispunham desse dispositivo de acesso à internet, assim como, por meio do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarpilha.edu.br

Programa Auxílio Digital, ofereceu uma bolsa mensal para estudantes de baixa renda para aquisição de pacotes de dados.

No âmbito formativo, a instituição iniciou o desenvolvimento do Programa IFFar Formação: conectando saberes e práticas, por meio do qual desenvolveu dois itinerários formativos: o primeiro voltado aos docentes e servidores ligados ao ensino – Desafios Pedagógicos e Tecnológicos para o Ensino Remoto, e o segundo voltado aos estudantes – Formação para o bom uso das tecnologias de aprendizagem. Tais itinerários foram desenvolvidos por meio de momentos síncronos, *lives* formativas transmitidas ao vivo pelo canal do IFFar no YouTube, e momentos assíncronos, por meio de materiais de estudos e *cards* formativos nas redes sociais do IFFar.

Além disso, foram produzidas Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar com vistas a apresentar algumas orientações para o planejamento e desenvolvimento do ensino remoto no IFFar, construídas a partir do diálogo nos diferentes espaços de gestão do ensino. Uma das premissas que orientou o planejamento dessa segunda etapa do ensino remoto no IFFar foi a construção de um planejamento e metodologias próprias para as condições do ensino remoto, de forma a superar a mera transposição do ensino presencial para meios digitais. Esse documento sistematizou o conceito de ensino remoto como:

uma prática de ensino em que os sujeitos (professor e estudante) se encontram em espaços distintos (suas casas) e a interação entre eles ocorre por meio de tecnologias da informação e comunicação, de forma síncrona ou assíncrona, a partir de diferentes metodologias de ensino/aprendizagem e contando com diferentes suportes para o acesso aos conteúdos/conhecimentos que são objetos desse processo formativo.” (TONIN, BELINAZO e DRABACH, 2020, p. 11)

Afim de prever no planejamento formas mais adequadas ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nesse contexto, os colegiados de curso, a partir da apropriação das bases legais nacionais, das diretrizes pedagógicas institucionais, dos conhecimentos construídos a partir do Programa de Formação Institucional e da realidade de cada curso, tiveram autonomia para deliberar sobre a melhor forma de organização curricular para o desenvolvimento das atividades letivas, conforme preconiza a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Assim, as necessárias adaptações metodológicas no âmbito dos componentes curriculares para o seu desenvolvimento de forma não presencial, bem como a forma de oferta dos componentes curriculares de cada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

semestre foram planejados e aprovados pelo colegiado e também pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), no caso dos cursos de graduação, uma vez que cada curso tem suas características e necessidades particulares.

Com vistas a identificar e avaliar essas diferentes formas de organização desenvolvidas pelos distintos cursos da instituição no período do ensino remoto, o grupo de Assessores Pedagógicos realizou o mapeamento dessas informações para registrar, analisar os dados e produzir indicadores que possam contribuir nas demandas inerentes à finalização do ano letivo de 2020, o qual apresenta situações inéditas e desafiadoras à gestão do ensino.

Com base no exposto, esse documento visa apresentar as experiências e formas de organização curricular dos cursos do IFFar no Ensino Remoto, realizadas a partir da retomada do calendário acadêmico, em 03 de agosto de 2020, incluindo os pontos positivos e negativos vivenciados e as atividades práticas e/ou componentes curriculares que não foram passíveis de oferta no primeiro semestre desse formato de ensino. Para tanto, o presente relatório, além desta introdução, apresenta os objetivos que orientaram esse trabalho, a metodologia utilizada e, por fim, os resultados evidenciados e as conclusões preliminares.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Identificar e analisar a forma de organização curricular desenvolvida no ensino remoto nos cursos do IFFar, evidenciando os pontos positivos e negativos em relação às condições necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, com vistas na avaliação, produção de subsídios e possíveis encaminhamentos para a finalização do ano letivo de 2020.

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer a forma de organização curricular dos cursos do IFFar no período de ensino remoto;
- Identificar os componentes curriculares e/ou atividades práticas que foram suspensos no primeiro semestre do ensino remoto;
- Evidenciar os pontos positivos e negativos decorrentes do planejamento e desenvolvimento do ensino remoto nos diferentes *campi* do IFFar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

3. Metodologia

A produção dos dados apresentados nesse relatório deu-se, inicialmente, por meio de uma planilha compartilhada com os Setores de Assessoria Pedagógica (SAP) dos *campi* na plataforma on-line *Google Drive*. Esse instrumento solicitava duas informações: 1. Relato e explicações de como ocorreu a organização curricular em cada curso e as referências utilizadas para embasar a forma de estruturação do currículo; 2. Tabela, gráficos, esquemas ou planilhas que representassem a forma de organização curricular.

Após o preenchimento dessas informações pelos *campi*, que tiveram como fonte as reuniões pedagógicas, reuniões de colegiado/NDE de curso, instrumentos de pesquisa junto a servidores e estudantes, entre outros, a Coordenação de Assessoria Pedagógica (CAP) da PROEN realizou um compilado desses dados para uma primeira socialização e análise em reunião institucional dos SAPs, com o intuito de trocas de experiências entre os *campi*. As discussões decorrentes dessa primeira versão do relatório evidenciaram outros elementos importantes a serem registrados, como os pontos positivos e negativos das diferentes formas de organização curricular e do ensino remoto como um todo, em âmbito institucional e de cada curso, e as atividades práticas e/ou componentes curriculares que foram suspensos nesse período.

Assim, deu-se novo prazo para que os servidores do SAP registrassem essas informações, na forma de uma tabela compartilhada também via *Google Drive*. Todos os *campi* informaram a forma de organização curricular dos cursos no ensino remoto e apenas um (01) não informou os pontos positivos e negativos e as atividades/componentes curriculares suspensos no ensino remoto.

A partir disso, chegou-se à produção dos seguintes dados: forma de organização curricular nos cursos ofertados pelo IFFar durante o ensino remoto; pontos positivos e negativos decorrentes do planejamento e desenvolvimento do ensino remoto; atividades práticas e/ou componentes curriculares que foram suspensos no primeiro semestre e o planejamento para o atendimento dessas pendências, quando for o caso.

Esses dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Como procedimentos para a análise de conteúdo, adotou-se as etapas situadas por Bardin (1977): a “pré-análise”, que consiste na primeira fase da preparação e organização do material de análise, podendo ser entendida como uma fase de “intuições”, que resguarda o objetivo de sistematização das ideias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

iniciais; a segunda etapa, “exploração do material”, dá continuidade à etapa anterior, agora aprofundando a exploração do material, tornando-se possível o levantamento de categorias, através de “operações de codificação, desconto ou enumeração, em função de regras previamente formuladas” (BARDIN, 1977, p. 101); por fim, a terceira etapa, denominada de “tratamento dos resultados obtidos e interpretação”, constitui-se no momento de “tratar” os resultados, interpretando-os de acordo com os objetivos e as concepções que norteiam a pesquisa. A partir destes procedimentos, chegou-se às categorias e análises que são apresentadas a seguir.

4. Análise dos Resultados

Esta seção apresenta os resultados provenientes do relatório do ensino remoto elaborado pelos onze *campi* do IFFar. Os dados apresentados na sequência foram organizados em três blocos de informações, quais sejam: forma de organização curricular dos cursos do IFFar no ensino remoto; pontos positivos e negativos vivenciados nesse período; e, descrição das atividades práticas e/ou componentes curriculares em aberto no primeiro semestre de 2020.

Os dados analisados foram agrupados de forma a apresentar um panorama geral do ensino remoto no IFFar, no que diz respeito à forma de organização dos cursos e aos pontos positivos e negativos. Já os dados referentes às atividades práticas e/ou componentes curriculares foram apresentados de forma individual, a fim de possibilitar a visualização das particularidades de cada *campus* e curso e possibilitar estudos e planejamentos para regularização das ofertas dos cursos.

4.1 Forma de organização dos cursos no IFFar

No ano letivo de 2020, o IFFar ofertou um total de 116 cursos, sendo eles quatro cursos da EJA/EPT (Proeja-Fic), 59 cursos técnicos, 53 cursos superiores de graduação, incluindo os dois cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), estando assim distribuídos:

Tabela 1 – Quantitativo de Cursos do IFFar

| Cursos | Forma/Grau | Nº de cursos |
|---------------------|------------|--------------|
| EJA/EPT(Proeja-Fic) | | 4 |
| | Integrado | 30 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

| | | |
|------------|---------------------------|----|
| Técnicos | Integrado EJA/EPT(Proeja) | 7 |
| | Subsequente | 22 |
| Superiores | Licenciatura | 19 |
| | Superior de Tecnologia | 20 |
| | Bacharelado | 12 |
| | EaD (Licenciaturas) | 2 |

Após a suspensão do calendário acadêmico, os cursos retornaram as atividades letivas no dia 03 de agosto, por meio do chamado Ensino Remoto Planejado, a partir de formas diferentes de organização curricular, uma vez que na primeira etapa do ensino remoto, a chamada emergencial, o desenvolvimento da organização curricular regular apresentou grandes dificuldades, sendo, a principal delas, a sobrecarga de atividades aos estudantes. Assim, após estudos, análises e deliberação pelos colegiados de curso, foram desenvolvidas diferentes formas de organização curricular, como os ciclos e blocos. Alguns cursos, no entanto, optaram por manter a mesma organização curricular desenvolvida nas atividades presenciais, aqui chamada de organização/oferta regular.

A organização por ciclos pode ser compreendida como o agrupamento de disciplinas por área do conhecimento que foram desenvolvidas de forma intercalada. Para exemplificar a forma de organização por ciclo, segue a descrição do *Campus* São Vicente do Sul:

Para a finalização do primeiro semestre letivo, com oito semanas foram organizados dois ciclos diferentes. Cada ciclo com dois grupos de disciplinas. Dessa forma, enquanto que nos Cursos Técnicos Integrados em Administração e Manutenção e Suporte em Informática nas quatro primeiras semanas foram trabalhadas as disciplinas dos grupos um e quatro, nos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Alimentos receberam as atividades das disciplinas dos grupos dois e três. Nas quatro semanas posteriores, a organização está acontecendo na forma inversa, considerando os cursos e grupos de áreas do conhecimento.

A organização por ciclo visou diminuir o excesso de atividades, facilitar a organização do tempo de estudo por parte dos estudantes devido ao grande número de disciplinas nos cursos, possibilitar a realização de encontros síncronos e evitar a sobrecarga de trabalho dos professores.

Na organização por blocos, os componentes curriculares foram distribuídos por semana, nas quais eram ofertados dois ou três componentes por vez. Em alguns cursos, o colegiado fez a opção de finalizar o componente curricular e realizar o exame final na sequência; em outros, a opção foi realizar o exame somente após finalizadas todas as disciplinas do período letivo.



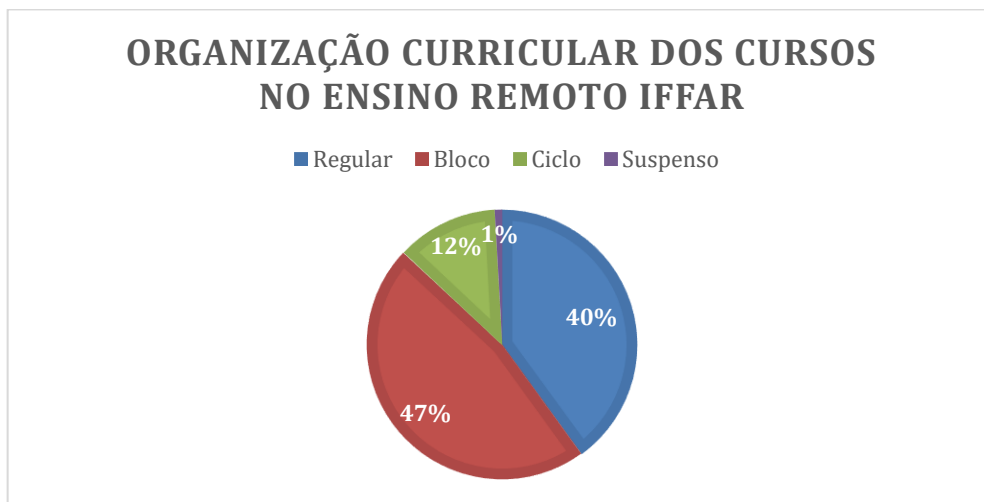
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarpilha.edu.br

Na análise geral da oferta do ensino remoto no IFFar no ano letivo 2020, após a suspensão do calendário letivo, tem-se o seguinte panorama: 46 cursos seguiram a organização curricular planejada para o ensino presencial; 14 foram organizados em ciclos, todos do mesmo *campus*; e 54 cursos optaram pela organização curricular em blocos.

Como demonstrado no gráfico a seguir, 40% dos cursos permaneceram com a oferta regular dos componentes curriculares, os demais cursos optaram por outra forma de organização, sendo que 47% ofertaram por meio de blocos e 14% em ciclos. O percentual de 1% corresponde à suspensão da oferta de um curso técnico subsequente que, por estar no último semestre comportando grande parte das atividades práticas, teve a suspensão aprovada pelo colegiado.

Gráfico 1 – Dados gerais da organização curricular dos cursos do IFFar no Ensino Remoto



Dentro da nova organização curricular dos cursos no ensino remoto, destacam-se os cursos técnicos integrados, os quais organizam-se em séries de disciplinas anuais, que, quase na sua totalidade, tiveram nova organização: mais de 80% optaram pela oferta de seus componentes curriculares em blocos ou ciclos. Como demonstrado no Gráfico 2, 71% dos cursos técnicos integrados foram ofertados na forma de blocos e 10% em forma de ciclos, permanecendo apenas 19% na sua oferta regular de componentes curriculares.

Gráfico 2 – Dados da organização Curricular dos Cursos Técnicos Integrados IFFar no Ensino Remoto

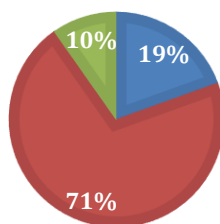


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

■ Regular ■ Bloco ■ Ciclo

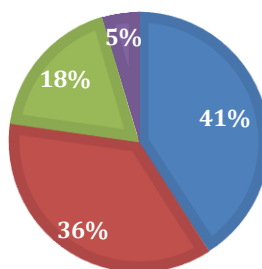


De acordo com os dados apresentados no Gráfico 3, os cursos técnicos subsequentes tiveram um percentual maior de manutenção da oferta regular (41%). Contudo, mais de 50% optaram por uma nova forma de oferta, seja ela a de ciclos (18%) ou a de blocos (36%).

Gráfico 3 – Dados da organização curricular dos Cursos Técnicos Subsequentes IFFar no Ensino Remoto

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

■ Regular ■ Bloco ■ Ciclo ■ Suspenso



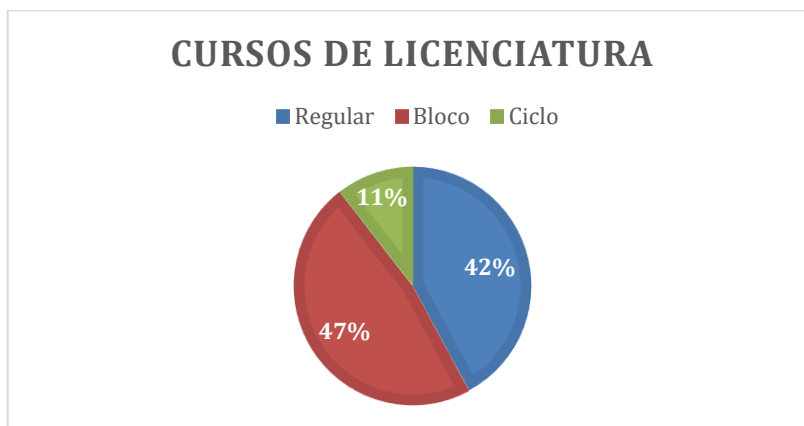
Os cursos superiores de graduação, a exemplo dos cursos técnicos, também tiveram grande parte dos seus cursos organizados de forma diferente para o Ensino Remoto. Os cursos de Licenciatura foram os que mais apresentaram alterações, conforme indica o Gráfico 4: 42% do total dos cursos permaneceram com a organização regular. O maior número de cursos optou pela forma de blocos, 47%, e 11% pela organização por ciclos, lembrando que a organização por ciclos, como relatado anteriormente, corresponde a um único *campus*.

Gráfico 4 – Dados da organização curricular dos Cursos de Licenciatura IFFar no Ensino Remoto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br



Ao visualizarmos o compilado das informações com relação à forma de organização da oferta dos componentes curriculares dos cursos no ensino remoto, pode-se observar que, de todos os níveis e graus, os cursos superiores de tecnologia, Gráfico 5, e os cursos bacharelados, Gráfico 6, foram os que apresentaram maior número de cursos que permaneceram na forma de organização regular.

Na retomada do calendário letivo, após o planejamento e reorganização da oferta dos cursos no IFFar no contexto do ensino remoto, os cursos superiores de tecnologia tiveram mais da metade dos seus cursos desenvolvidos na forma já estruturada para o ensino presencial, alterando apenas 45% entre a forma de ciclos e blocos. Essa situação se assemelha aos cursos de bacharelado, em que metade dos cursos não alteraram a forma de oferta, tendo apenas 33% optado pela organização em blocos e 17% na forma de ciclos.

Gráfico 5 – Dados da organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia IFFar no Ensino Remoto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

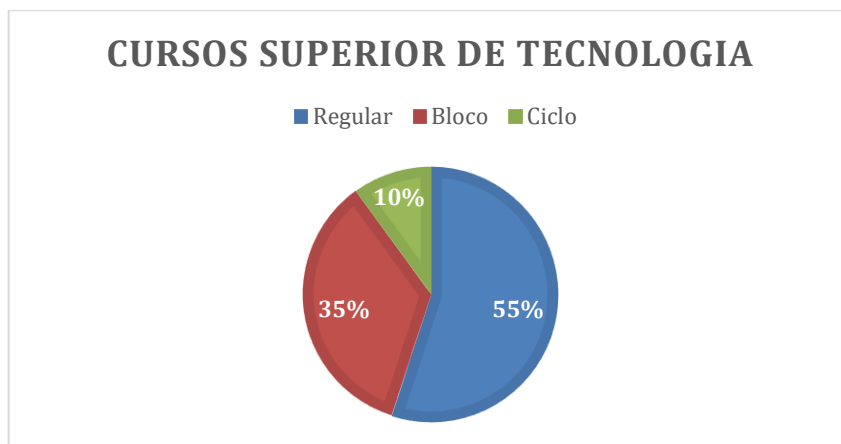
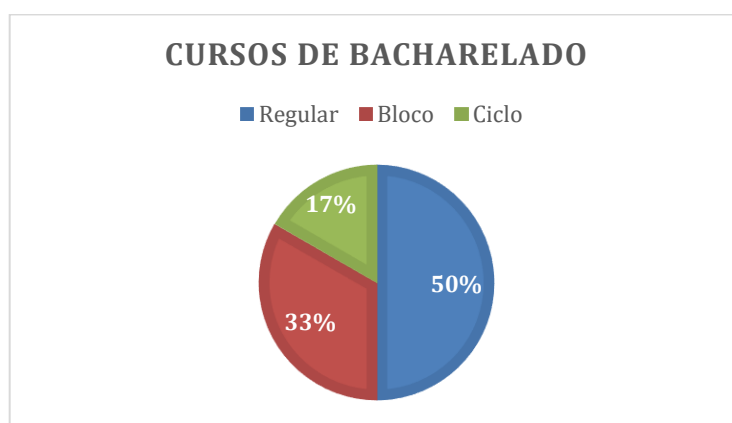


Gráfico 6 – Dados da organização dos Cursos de Bacharelado IFFar no Ensino Remoto



De acordo com os relatos dos *campi*, o período de suspensão do calendário acadêmico, compreendido entre a segunda quinzena de maio e o final de julho, foi de suma importância para a reorganização da oferta dos componentes curriculares dos cursos e das metodologias, por alguns professores, fazendo com que o retorno das atividades remotas, no mês de agosto, fosse planejado de forma mais adequada à realidade imposta.

A nova organização de oferta dos cursos, o replanejamento das ementas e metodologias, as novas experiências no uso das ferramentas e tecnologias digitais, em destaque o SIGAA, foram pontos destacados para a qualificação do ensino remoto no IFFar. Somado a isso, a formação pedagógica institucional, realizada por meio do Programa IFFar Formação, foi salientada como fundamental para o fortalecimento das ações institucionais e a qualificação da oferta dessa segunda etapa do ensino remoto no ano letivo de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

O relato de alguns cursos e *campi* que optaram por blocos e ciclos aponta que esta nova forma de organização permitiu reduzir o número de disciplinas semanais com atividades remotas, possibilitando uma melhor organização de estudo aos estudantes e uma redução da sobrecarga de trabalho dos professores.

Para uma avaliação mais aprofundada quanto aos resultados obtidos pelas novas formas de organização da oferta dos cursos no ensino remoto, é necessário o cruzamento das informações contidas nesse relatório com os resultados de aproveitamento obtidos pelos estudantes e com uma avaliação produzida diretamente pelos docentes que atuaram nesse processo. Com isso, acredita-se que será possível a produção de indicadores mais consistentes e precisos que poderão subsidiar a organização do ano letivo de 2021.

4.2 Pontos positivos e negativos do Ensino Remoto

Primeiramente, serão apresentados os pontos positivos, os quais foram organizados, conforme o seu conteúdo, em cinco categorias: professores, gestores, setores multidisciplinares (SM)¹, estudantes e instituição. Na sequência, serão descritos os pontos negativos, os quais foram organizados nas mesmas categorias dos pontos positivos, acrescida da categoria: condições didático-pedagógicas (CDP), decorrentes do ensino remoto.

A categoria instituição foi utilizada para as situações que envolvem a atuação conjunta dos servidores, estudantes e gestores da instituição. Ressalta-se que um mesmo ponto, positivo ou negativo, pode ter sido relacionado em mais de uma categoria em função de seu conteúdo. Por fim, apresenta-se uma análise das principais tendências visualizadas em cada categoria.

4.2.1 Pontos Positivos do Ensino Remoto

¹ Setores multidisciplinares se referem aos setores e coordenações que atuam junto ao ensino, como os Setores de Assessoria Pedagógica, Coordenação de Assistência Estudantil, Coordenação de Ações Inclusivas e Coordenação de Registros Acadêmicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

No total, foram relacionados 29 pontos positivos, sendo que 11 se aplicam exclusivamente à categoria instituição; 03 exclusivamente à categoria professores; 01 exclusivamente à categoria gestores; 04 exclusivamente à categoria setores multidisciplinares; 01 exclusivamente à categoria estudantes; e 09 a mais de uma categoria.

De forma geral, os dados expressam os resultados positivos do grande esforço institucional na busca de condições/formações necessárias ao bom desenvolvimento do ensino remoto. Também revelam os aprendizados e as mudanças operadas nas práticas de ensino e aprendizagem como um fator de crescimento e desenvolvimento profissional e acadêmico dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, destacam um movimento de aproximação entre servidores, estudantes e famílias no âmbito de um mesmo *campus* e também entre os *campi* e a Reitoria. Pode-se dizer que os desafios do desenvolvimento do ensino remoto deixarão marcas positivas para a instituição, que afetaram/afetarão diretamente o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e as relações profissionais interpessoais de forma positiva.

Tabela 2 – Pontos Positivos do Ensino Remoto agrupados por categoria

| Pontos Positivos | Profs. | Gest. | SM | Est. | Inst. |
|--|--------|-------|----|------|-------|
| aprendizado sobre novas ferramentas tecnológicas e modernização no preparo das aulas, desenvolvimento de novos modos de avaliação e de ensino e aprendizagem | X | | | | |
| flexibilização da metodologia, materiais e atividades realizadas pelos docentes | X | | | | |
| maior aproximação entre os docentes para planejar estratégias de melhoria do ensino e da aprendizagem | X | | | | |
| os docentes sentiram-se valorizados pela preocupação institucional com a sobrecarga de trabalho no período remoto | | X | | | |
| atuação da assessoria pedagógica na organização das aulas (ciclos), sempre que necessário | | | X | | |
| aproximação e diálogo entre os setores do ensino, realizando um trabalho em rede | | | X | | |
| trabalho da equipe multidisciplinar (SAP/CAE e CAI) no acompanhamento e atendimento dos estudantes e famílias | | | X | | |
| ação conjunta do grupo de psicólogos do IFFar | | | X | | |
| continuidade do ano letivo | | | | | X |
| disponibilização de auxílios e tecnologias para os alunos sem acesso às TICs | | | | | X |
| sensibilização/reconhecimento da realidade familiar e das necessidades socioeconômicas dos alunos (empatia) | | | | | X |
| Programa IFFar Formação: conectando saberes e práticas | | | | | X |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| organização curricular por blocos ou ciclos | | | | | X |
| reuniões pedagógicas para troca de experiências e conhecimentos | | | | | X |
| constatação de que a escola e o ensino presencial é fundamental | | | | | X |
| tanto os docentes quanto os estudantes passaram a ter uma menor sobrecarga de trabalho com a organização bom blocos ou ciclos | | | | | X |
| organização por bloco ou ciclo favoreceu a aprendizagem, visto que os alunos tinham um menor número de disciplinas para se dedicar em cada período | | | | | X |
| aceitação e utilização do SIGAA como AVEA | | | | | X |
| o ensino remoto permitiu certa aproximação com alguns alunos e suas famílias, reconhecimento da realidade familiar e das necessidades socioeconômicas dos alunos | | | | | X |
| adesão dos alunos nas aulas síncronas nos cursos técnicos integrados | | | | X | |
| importância dos encontros síncronos | X | | | X | |
| protagonismo e envolvimento dos Coordenadores de Curso, em conjunto com a Direção de Ensino e Coordenação Geral de Ensino | X | X | | | |
| Semanas Acadêmicas on-line | X | | | X | |
| trabalho compartilhado com empatia e cuidado entre a gestão, coordenações de curso e docentes | X | X | | | |
| uso diversificado das tecnologias (SIGAA, sala meet, e-mail, Whatsapp), possibilitando a interação entre os pares (alunos x alunos, professores x alunos e servidores – reuniões com troca de experiências, solidariedade entre os colegas) | X | X | | X | X |
| sala de aula invertida (estímulo da cultura de estudo) | X | | | X | |
| imersão da escola no ambiente digital: aproveitar o uso das tecnologias para aprimorar o trabalho na sala de aula e reinventar os habituais processos de ensino | X | | | X | X |
| maior aproximação enquanto setores e também com servidores provenientes de outros <i>campi</i> , e com a própria reitoria | X | X | X | | X |
| boa interação entre coordenadores, estudantes, DE, CGE e SAP | X | X | X | X | |

4.2.2 Pontos Negativos do Ensino Remoto

Se, por um lado, os desafios do ensino remoto promoveram efeitos positivos, por outro, produziram também marcas/situações negativas no desenvolvimento do trabalho do IFFar, qual seja: o processo de formação dos seus estudantes. Talvez, possa-se falar mais em limites do ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

remoto, diante do contexto de uma pandemia que impôs limitações em todas as esferas da vida social, do que pontos negativos, de fato. É importante destacar que esses limites ou situações negativas são decorrentes de uma necessidade maior que é a proteção à vida e, com isso, o distanciamento social e a necessidade de adaptação das práticas de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, ressalta-se que as categorias relacionadas aos sujeitos não expressam, na maioria das vezes, a gênese do ponto negativo. Pelo contrário, são consequências do ensino remoto que desafiam/dificultam a atuação desses sujeitos e que precisam ser identificadas para que a instituição possa intervir e buscar soluções.

No total, foram relacionados 39 pontos negativos, sendo que 07 se aplicam exclusivamente às condições didático-pedagógicas decorrentes do ensino remoto; 04 exclusivamente à categoria professores; 18 exclusivamente à categoria estudantes; 05 exclusivamente à categoria instituição; e 05 a mais de uma categoria.

Observa-se que as maiores fragilidades estão situadas na categoria estudantes e se relacionam às dificuldades materiais, emocionais e de adaptação a uma nova rotina de estudos, que passou a exigir maior autonomia, organização e tempo de estudo desses sujeitos, sendo que, em muitos casos, as condições materiais e familiares não comportaram de forma imediata tais demandas. Essas situações se expressam no rendimento dos estudantes e precisam ser consideradas na avaliação da aprendizagem e promoção, ou não, ao final do período letivo.

Destaca-se, também, que vários pontos negativos se aplicam às condições didático-pedagógicas inerentes ao ensino remoto, sendo que algumas, como a falta de interação presencial, não há como reproduzir nesse formato de ensino, e outras, como as aulas práticas e de estágios, decorrem, ainda, da tentativa de reprodução da experiência do ensino presencial no ensino remoto. Essas questões demandam um maior estudo, diálogo e formação para que seja possível encontrar formas adequadas de desenvolver tais práticas de forma remota, assegurando-se a qualidade formativa aos estudantes.

Do ponto de vista institucional, o alcance dos pontos positivos destacados na tabela anterior gerou, por consequência, situações apontadas como negativas, como a sobrecarga de trabalho, a suspensão do calendário acadêmico por longo tempo, a redução de semanas letivas e a dificuldade em acessar e acompanhar todos os estudantes e suas famílias, de forma remota.

Tabela 3 – Pontos Negativos do Ensino Remoto agrupados por categoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

| Pontos Negativos | CDP | Profs. | Gest. | SM | Est. | Inst. |
|--|------------|---------------|--------------|-----------|-------------|--------------|
| comprometimento das aulas práticas | X | | | | | |
| falta de interação presencial | X | | | | | |
| ausência de aulas práticas | X | | | | | |
| limitações para o desenvolvimento dos estágios, em específico as regências (cursos de licenciatura) | X | | | | | |
| prejuízo às aulas práticas | X | | | | | |
| PPI quase totalmente teórica | X | | | | | |
| aulas práticas adiadas ou substituídas por atividades equivalentes | X | | | | | |
| dificuldades com os instrumentos disponíveis para a verificação e acompanhamento do processo ensino e aprendizagem | | X | | | | |
| dificuldade de reorganização metodológica, de uso dos recursos do SIGAA, de adaptação de material (ementa) para o ensino remoto, insegurança com relação às avaliações | | X | | | | |
| dificuldades dos docentes para transposição didática para o ensino remoto | | X | | | | |
| resistência de professores para seguir as orientações institucionais | | X | | | | |
| dificuldade de acesso às TICs por parte dos alunos, apesar dos auxílios disponibilizados | | | | | X | |
| trancamentos, evasão de estudantes em todas as modalidades de ensino | | | | | X | |
| falta de autonomia e protagonismo dos estudantes com relação ao seus processos educativos e cumprimento de prazos para entrega de atividades | | | | | X | |
| falta de acompanhamento familiar da vida acadêmica dos estudantes | | | | | X | |
| procura de atendimento dos estudantes fora do horário de trabalho (Whatsapp) | | | | | X | |
| baixa participação dos estudantes nas aulas síncronas | | | | | X | |
| número significativo de estudantes com atividades atrasadas ou não entregues | | | | | X | |
| pouca participação e elevada desistência dos alunos ingressantes | | | | | X | |
| organização por blocos ou ciclos implicou em menos tempo para os estudantes realizarem as atividades de cada disciplina | | | | | X | |
| dificuldade de administração do tempo e de conciliar família, casa, trabalho e estudo nesse formato | | | | | X | |
| elevado número de desistência no EJA/EPT (Proeja) | | | | | X | |
| dificuldade dos alunos ingressantes em criar vínculo com os colegas e a instituição em função do ensino remoto | | | | | X | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|
| estudantes exaustos com o volume de tarefas propostas nas disciplinas (integrado) | | | | | X | |
| abandono, evasão e retenção | | | | | X | |
| dificuldades no uso das TICs, principalmente alunos do EJA/EPT (Proeja) | | | | | X | |
| alunos com dificuldades em criar rotina de estudos em casa, devido a outras atividades e dinâmica familiar | | | | | X | |
| alunos com dúvidas em relação ao acesso e manuseio do SIGAA | | | | | X | |
| alguns alunos começaram a trabalhar durante a pandemia, prejudicando os estudos | | | | | X | |
| redução do número de semanas letivas | | | | | | X |
| falta de acompanhamento familiar da vida acadêmica dos estudantes; | | | | | | X |
| a falta de conhecimento e necessidade de adaptação de toda a Instituição para o ensino remoto | | | | | | X |
| acúmulo de reuniões institucionais | | | | | | X |
| suspensão do calendário acadêmico por um período bastante longo | | | | | | X |
| dificuldades de acompanhamento e aprendizagens por parte dos estudantes | | X | | X | | |
| plágios constatados pelos professores nas atividades enviadas pelos estudantes | | X | | | X | |
| problemas emocionais | | X | X | X | X | |
| sobrecarga de trabalho tantos para os servidores, quanto para os estudantes | | X | X | X | X | X |
| dificuldades na avaliação do processo de ensino e aprendizagem no ensino remoto | | X | | | X | |

4.3 Componentes curriculares e/ou atividades práticas que foram suspensos no 1º semestre do ensino remoto

O relatório apontou situações diversas com relação à continuidade da oferta das disciplinas com atividades práticas ou dos componentes curriculares exclusivamente práticos, nos cursos técnicos e de graduação, durante o primeiro semestre do ensino remoto no IFFar. Grande parte dos cursos suspenderam a realização da Prática Profissional Integrada (PPI) e alguns componentes curriculares que preveem atividades práticas encontram-se com carga horária em aberto, aguardando o retorno das atividades presenciais ou novas orientações para a retomada e conclusão dessas atividades. Um percentual significativo de cursos que tem a obrigatoriedade de estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

curricular supervisionado suspendeu sua realização por tempo determinado e outros ainda não definiram o retorno.

Essas situações foram geradas em razão de que a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, que aprovou a substituição das aulas presenciais por meios digitais, não autorizou o desenvolvimento das atividades práticas e de práticas profissionais por meios digitais. Somente em 16 de junho, por meio da Portaria MEC nº 544, foi autorizada a realização das atividades práticas, sejam elas no âmbito das disciplinas (práticas que dependem do uso de laboratórios especializados) ou práticas profissionais, como os estágios, de forma remota. Essa autorização delegou autonomia para o âmbito dos colegiados de curso quanto ao planejamento do desenvolvimento dessas práticas, atrelando à aprovação de Planos de Trabalho específicos para tal.

No IFFar, o Comitê Assessor de Ensino (CAEN) aprovou um modelo de plano de trabalho para as disciplinas que envolvem práticas e estágios, os quais deveriam ser encaminhados à PROEN para que fossem apensados aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), no caso da graduação. Além disso, um grupo de trabalho elaborou uma proposta de Resolução para o desenvolvimento dos estágios no período da pandemia, a qual foi aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP), sob o número 41, de 28 de julho de 2020.

No caso dos estágios nas licenciaturas, em razão da complexidade dessa atividade e o fato de as escolas de educação básica também estarem atuando de forma remota, realizaram-se várias reuniões institucionais envolvendo os coordenadores de curso, docentes que atuam nos estágios e gestores do ensino dos *campi* para planejamento, estudos e trocas de experiências entre os cursos. Como resultado desse trabalho, elaborou-se um documento orientador para os estágios nas licenciaturas de forma remota, a fim de subsidiar as decisões dos colegiados de curso, o qual foi aprovado no âmbito do CAEN, por meio do Parecer nº 11/2020. No entanto, alguns cursos seguem com os estágios suspensos ou em atraso.

Em relação à PPI, a análise realizada pelo CAEN apontou para a flexibilização quanto ao seu desenvolvimento, tendo em vista as dificuldades de adaptação do planejamento realizado para o ensino presencial no contexto do ensino remoto. O CAEN também aprovou a possibilidade de substituição dos estágios por atividades de pesquisa da prática profissional, nos cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais da área não obrigam a oferta desse componente curricular, como é o caso dos cursos de tecnologia e da maioria dos cursos técnicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
 Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

Os dados referentes às atividades práticas e aos componentes curriculares suspensos, apresentados na tabela a seguir, foram organizados conforme o seu conteúdo nas seguintes categorias: suspensão de disciplinas práticas; suspensão de PPI (nos cursos técnicos, bacharelado e tecnologia); suspensão de PeCC (Prática enquanto Componente Curricular, nas licenciaturas); suspensão de Estágio; e, carga horária prática de disciplina pendente. Esses dados se referem a sete *campi*, pois um *campus* não informou os dados no relatório e 03 *campi* concluíram o primeiro semestre sem pendências, sendo eles: *Campus* Frederico Westphalen, *Campus* Santo Augustoe *Campus* Avançado de Uruguaiana.

Em destaque, o relatório apresentou que o Curso Técnico Subsequente em Agropecuária do *Campus* Júlio de Castilhos concluiu o primeiro semestre de forma remota, mas foi suspensa a oferta do segundo semestre, que só retomará suas atividades no retorno presencial.

Tabela 4 – Pendências dos componentes e das atividades práticas do 1º semestre de 2020

| Categoria | Campus | Curso |
|--|------------------------------|--|
| Suspensão de Disciplinas Práticas | Alegrete | Tecnologia em Produção de Grãos |
| | Panambi | Licenciatura em Química |
| Suspensão de PPI | Alegrete | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| | São Vicente do Sul | Técnico em Administração |
| | | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado |
| | | Técnico em Alimentos Integrado |
| | | Técnico em Agropecuária Integrado |
| | | Técnico em Alimentos Subsequente |
| | | Técnico em Agricultura Subsequente |
| | | Técnico em Informática Subsequente |
| | | Técnico em Zootecnia Subsequente |
| | | Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| | | Tecnologia Gestão Pública |
| | Bacharelado em Administração | |
| | Bacharelado em Agronomia | |
| | Santo Ângelo | Técnico em Enfermagem |
| | | Técnico em Agricultura Integrado |
| | | Técnico em Administração Integrado |
| | | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado |
| Técnico em Estética Integrado EJA/EPT (Proeja) | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
 Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

| | | |
|--|-----------------------|---|
| | | Tecnologia em Estética e Cosmética |
| | | Tecnologia em Gestão do Agronegócio |
| | | Tecnologia em Sistemas para Internet. |
| Suspensão de PeCC | São Vicente do Sul | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | | Licenciatura em Química |
| Suspensão de Estágios | Jaguarí | Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza* |
| | | Licenciatura em Educação do Campo- Ciências Agrárias* |
| | Júlio de Castilhos | Licenciatura em Matemática** |
| | Panambi | Licenciatura em Química*** |
| | | Licenciatura em Ciências Biológicas*** |
| Santo Ângelo | Técnico em Enfermagem | |
| Carga horária prática de disciplina pendente | Alegrete | Bacharelado em Zootecnia |
| | | Bacharelado em Engenharia Agrícola |
| | Jaguarí | Técnico em Sistema de Energia Renovável Subsequente |
| | | Tecnologia em Sistemas Elétricos |
| | Santa Rosa | Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo |
| Tecnologia em Alimentos | | |

* Parte suspensa (diário em aberto).

**Está concluindo o Estágio do 1º semestre, mas não ofertará o referente ao 2º semestre.

***Informaram que retornariam a oferta no 2º semestre.

Os cursos que tiveram alguma atividade suspensa, ou outra particularidade, e, após planejamento, indicaram no relatório que estão regularizando a situação, não foram incluídos na tabela acima. Abaixo seguem os cursos que se enquadram nesta situação:

- *Campus* Alegrete: os cursos de Tecnologia em Produção em Grãos e Licenciatura em Química que tiveram disciplinas suspensas no primeiro semestre, uma em cada curso, as quais foram retomadas no semestre atual.

- *Campus* Júlio de Castilhos: o Curso Técnico Subsequente em Alimentos teve algumas disciplinas com práticas suspensas prevendo o retorno presencial. Caso isso não ocorra tão cedo, serão concluídas de forma remota em 2021, pois são alunos formandos.

- *Campus* São Vicente do Sul e *Campus* Santo Ângelo: informaram que irão retomar as discussões e planejamento do desenvolvimento da PPI no ano de 2021.

- *Campus* Santo Ângelo: nos cursos da área da saúde como Estética (EJA/EPT (Proeja) e Superior de Tecnologia) e Enfermagem, os conteúdos práticos serão retomados em outras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

disciplinas, na medida do possível, e ofertados projetos de ensino/extensão que possam contribuir com o exercício da prática.

Após essa apresentação dos dados relacionados às atividades práticas e componentes suspensos em decorrência do ensino remoto, observa-se que a maioria dos cursos e *campus* apresentou situações nesse quesito. De forma geral, observa-se na tabela que o principal impacto ocorreu na PPI. Por se tratar de uma metodologia para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem no âmbito das disciplinas com vistas na integração curricular e na articulação dos conhecimentos com a prática real de trabalho, a sua operacionalização tornou-se ainda mais complexa no contexto do ensino remoto, levando uma parte dos colegiados de curso a suspenderem o seu desenvolvimento enquanto perdurar o ensino remoto.

Ao relacionarmos os dados quanto à reorganização da oferta dos componentes curriculares no âmbito dos cursos e a suspensão de atividades e/ou componentes curriculares práticos, observa-se que os cursos de tecnologia, por um lado, foram os que apresentaram menor percentual de alteração na sua forma de oferta dos componentes curriculares e, por outro lado, foram os que apresentaram maior percentual de suspensão de atividades práticas: 45% desses cursos apresentaram suspensão de práticas, seguidos dos cursos de bacharelado, com 41,66%. Já as licenciaturas e os técnicos que tiveram mais da metade de seus cursos ofertados na forma de ciclos ou blocos, o percentual de cursos que sofreu suspensão de atividades e/ou componentes curriculares práticos corresponde a 37% e 26%, respectivamente.

A retomada da carga horária prática, no âmbito das disciplinas e dos estágios suspensos, é um desafio a ser enfrentado ainda no final do ano letivo de 2020 e início de 2021, uma vez que o cenário atual ainda é o do ensino remoto. A suspensão dessas atividades, em grande medida, foi motivada pela esperança do retorno presencial em breve, o que não ocorreu ainda e também não se vislumbra esse cenário no curto prazo, em razão dos dados crescentes da pandemia.

Com vistas a dar sequência aos currículos e não comprometer por longo tempo a conclusão dos cursos, torna-se urgente a necessidade de estudos e alternativas institucionais para a retomada e conclusão de tais atividades. Conforme exposto, algumas ações já foram desenvolvidas em relação aos estágios, em especial, nas licenciaturas, mas talvez seja, também, um ponto a ser retomado.

5. Conclusões preliminares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

O ensino remoto impôs inúmeros desafios ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no âmbito das instituições de ensino em todo o país. No IFFar, esse cenário não foi diferente. Vivenciamos várias etapas no chamado ensino remoto, indo desde a transposição literal do planejamento presencial para os meios digitais, até a necessária “parada” do calendário acadêmico para reorganização das práticas e condições didático-pedagógicas com vistas na melhor compreensão, adequação das condições pedagógicas e materiais para o desenvolvimento do trabalho nesse novo contexto de ensino.

Esse relatório apresentou dados parciais quanto ao desenvolvimento da segunda etapa do ensino remoto, iniciada em 03 de agosto de 2020, compreendendo as formas de organização curricular dos cursos, os pontos positivos e negativos decorrentes do ensino remoto e um levantamento das atividades práticas e/ou componentes curriculares suspensos durante o primeiro semestre letivo de 2020.

Os dados apontam que o período de “pausa” do calendário acadêmico de 2020, ocorrida entre a segunda quinzena de maio a final de julho, foi fundamental para o replanejamento da oferta dos cursos, considerando as novas condições didático-pedagógicas e materiais impostas pelo ensino remoto. Nesse período, as reuniões pedagógicas realizadas no âmbito dos *campi*, as reuniões pedagógicas do CAEN e os pareceres decorrentes desse órgão gestor, os estudos, individuais e coletivos, das normativas nacionais e literaturas da área, o conhecimento de outras experiências de ensino remoto em andamento, o Programa Institucional de Formação Pedagógica para o ensino remoto e as Diretrizes Pedagógicas Institucionais para o Ensino Remoto no IFFar foram importantes espaços e subsídios para a qualificação do trabalho desenvolvido a partir de 03 de agosto, quando o calendário acadêmico institucional foi retomado.

A par das adequações metodológicas realizadas pelos docentes no âmbito das disciplinas, a reorganização da oferta dos componentes curriculares ao longo de cada período letivo foi uma das principais adequações didático-pedagógicas no âmbito do ensino remoto. Grande parte dos cursos, em especial entre os cursos técnicos e de licenciatura, realizaram a oferta dos componentes curriculares por bloco ou ciclo de disciplinas, o que reduziu o número de componentes curriculares sendo ofertados ao mesmo tempo. Essa alteração produziu resultados positivos, como a diminuição da sobrecarga de trabalho tanto docente, quanto discente e possibilitou uma melhor gestão no tempo dos estudos por parte dos estudantes. Quanto aos resultados dessa nova forma de organização curricular, os dados produzidos no âmbito dessa pesquisa não são conclusivos, uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

vez que precisam ser cotejados com os resultados do aproveitamento dos estudantes e com dados resultantes da avaliação de um maior número de docentes.

Em relação às experiências vivenciadas no ensino remoto, destacam-se, como pontos positivos, uma maior aproximação entre os sujeitos, tanto no âmbito de cada *campus*, quanto em nível institucional (entre os *campi* e entre os *campi* e a Reitoria) e uma profunda modificação nas práticas pedagógicas a partir do uso intensificado das tecnologias. Em relação aos pontos negativos, observou-se como elo mais frágil a situação dos estudantes, os quais sofreram os impactos da transposição do processo de ensino e aprendizagem da forma presencial para os meios tecnológicos, sejam eles digitais ou não, em decorrência da falta de estrutura material, abalo das condições psicológicas diante da exigência de maior autonomia para os estudos, da ausência de condições adequadas para a concentração e dedicação aos estudos, da falta de interação entre os colegas (sendo que alguns tiveram apenas uma semana de aulas presenciais desde o seu ingresso na instituição), entre outros. Essas situações geraram o aumento do número de abandonos, cancelamento e evasão nos cursos e certamente produzirão marcas no rendimento acadêmico dos estudantes, as quais precisam ser consideradas na avaliação da aprendizagem e promoção, ou não, ao final do período letivo.

Quanto ao levantamento das atividades práticas e/ou componentes curriculares suspensos no primeiro semestre letivo de 2020, observou-se que um significativo número de cursos apresentou situações nesse quesito. As situações de cancelamento dizem respeito a: suspensão de disciplinas práticas (02 cursos); suspensão de PPI (21 cursos); suspensão de PeCC (02 cursos); suspensão de Estágio (06 cursos); e carga horária prática de disciplina pendente (06 cursos). Alguns cursos que também se encontravam em alguma dessas situações já planejaram a sua reoferta, porém a maioria encontra-se, ainda, em pendência, exigindo novos esforços institucionais para que possam ser viabilizadas essas ofertas.

Ressalta-se que os dados apresentados nesse relatório têm como recorte temporal o período de 03 de agosto a 23 de dezembro de 2020 e, portanto, os resultados e conclusões aqui apresentados são parciais, uma vez que o atual ano letivo se encerra apenas no final de fevereiro de 2021. Contudo, é fundamental que esses dados sejam reanalisados em conjunto com os resultados de aprendizagem dos estudantes, uma vez que as condições didático-pedagógicas e materiais que subsidiaram o ensino remoto atuam diretamente na produção destes resultados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Alameda Santiago do Chile, 195 – Bairro Nossa Sr.ª das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9830 / E-mail: proen@iffarroupilha.edu.br

6. Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFar). **Resolução do Conselho Superior**, nº 41, de 28 de julho de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

TONIN, C. M. da C.; BELINAZO, N. B. C.; DRABACH, N. P. **Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Remoto no IFFar**. Pró-Reitoria de Ensino. Santa Maria, 2020.